

afetos
Pastoral Juvenil • Diocese de Angra



Editorial

A vida faz história e a história traz vida, uma vida marcada pelo tempo que peregrina ao compasso dos anos, cravados no calendário da humana existência, uma história viva pautada de rostos, palavras e gestos que se vão perpetuando num hoje que se quer novo.

A história ensina e desafia, desinstala e torna-nos peregrinos de novas histórias, construtores de novas páginas.

À luz de um passado vive-se a inspiração de um presente que se tornará futuro, porque o amanhã se escreve hoje: novas tintas, novos rostos, novos gestos e palavras, mas uma única e mesma história.

A 3 de Novembro de 1534, o Papa Paulo III, abria um novo livro de história: o da Diocese de Angra! 483 velas se acendem numa festa que se quer de Santa Maria ao Corvo. De nove páginas, tantas quantas estas belas ilhas, se compõe um mesmo e único volume: a Igreja de Jesus Cristo nos Açores, uma Igreja que, apesar dos seus mais de dois mil anos, se quer deste tempo e para este tempo, para o concreto deste Povo de Deus Ilhéu, Igreja que saiba ver e ler os sinais de Deus nos sinais dos homens e que se deixe continuamente refrescar pela brisa suave da manhã do Pentecostes, uma Igreja que seja, no dizer do Papa Francisco, uma "porta sempre aberta" e um "hospital de campanha". Marcada pelo sinal do Espírito Santo feito Império,romeira suplicante nas estradas da vida, peregrina de uma Mãe e de um Filho que são dos Milagres, a nossa Diocese continua a ser, no tempo e na vida destes Ilhéus, o sinal vivo da presença de Deus: mais que uma instituição, somos um sinal e, como sinal, somos o hoje de Deus!

Mais que a evocação de uma data ou de um aniversário trata-se da nossa verdadeira identidade, do nosso ser, aqui e agora a verdadeira Igreja de Jesus Cristo.

Hoje, a história deste ser Igreja, escreve-se com a vida de quem Igreja vive, escreve-se nas linhas das alegrias e esperanças, das angústias, sofrimentos e anseios desta porção do Povo de Deus.

Passados 483 anos do desafio é sempre o mesmo, permanece: ser e permanecer Igreja!

Hoje, com o que somos, temos e fazemos edificamos a Igreja de Jesus; construímos a Diocese de Angra e Ilhas dos Açores.

E a matemática do Reino continua a não enganar: aqui, nos Açores, 9=1

Pe. Norberto Brum, Director Diocesano da Pastoral Juvenil

483 anos da Igreja Diocesana

Com a Bula "Aequum Reputamus", de 5 de Novembro de 1534, o Papa Paulo III criava a Diocese de Angra, esta porção do Povo de Deus que vive nestas Ilhas dos Açores, faz hoje precisamente 483 anos.

Composta pelas 9 Ilhas açorianas, actualmente a nossa Diocese concretiza-se nas suas 165 Paróquias, servidas por 156 sacerdotes, o mais novo com apenas 5 dias de ministério, 5 Diáconos Permanentes e está confiada ao pastoreio do Bispo Diocesano, D. João Pimentel Lavrador.

Nesta Diocese, 12 são os Institutos Religiosos Femininos e 3 os Masculinos, estando implantados 25 Movimentos de Apostolado.

Na diversidade de formas de ser e de estar, na diversidade das manifestações de Religiosidade Popular que marca profundamente a identidade açoriana, a Diocese de Angra tem procurado estar atenta às realidades do nosso tempo, procurando respostas evangélicas para as questões prementes que se colocam, o que se tem verificado através dos diversos Programas e Orientações Pastorais emanadas pela mesma.

Ao longo dos 483 anos da história da Diocese de Angra, muitas foram as estruturas de organização territorial adoptadas. Actualmente, a Diocese está organizada em 3 Vigararias, São Miguel e Santa Maria, a Vigararia Oriental, Terceira, São Jorge e Graciosa,



Vigararia Centro e Faial, Pico, Flores e Corvo, Vigararia Ocidental, cada qual coordenada por um Vigário Episcopal. Para além destas 3 Vigararias, a Diocese criou a uma Vigararia para a Formação.

Ser mais e melhor Igreja de Jesus Cristo é o desafio que constantemente se coloca, uma Igreja em "saída missionária" capaz de atingir tudo e todos e ser fermento, fazendo chegar a todos o feliz anúncio da Boa Nova do Evangelho.

Aos jovens se coloca e propõe o mesmo desafio: serem hoje construtores desta Igreja Diocesana, protagonistas da edificação do Reino de Deus nestas Ilhas dos Açores, sinais do amor misericordioso de Deus, através de um compromisso cada vez mais efectivo e afectivo.

A Igreja Diocesana constrói-se com todos: do mais velho ao mais novo e só será verdadeiramente Igreja quanto mais Diocese for e viver.

Pastoral Juvenil Hoje Jovens animados ou incomodados?

É um facto digno de realce que depois do Sínodo da Família, a Igreja em todo o Mundo esteja a preparar-se para o Sínodo dos Jovens em Outubro de 2019.

Também a nossa Diocese está a percorrer este caminho de trabalho comum para perceber em que situação humana e cristã estão os jovens hoje.

Cada uma das 17 Ouvidorias da nossa Diocese, está neste esforço com os seus jovens e com a pastoral juvenil organizada. É também o caso da Ouvidoria de Ponta Delgada.

A tentar tipificar os jovens hoje para também dar relevo ao esforço da pastoral juvenil, gostaria de deixar a interrogação que o Padre Carlos Carneiro, Jesuíta, usou na 13ª Jornada da Cultura em Portugal devemos ter jovens animados ou incomodados?

Sem dúvida animados, mas sobretudo incomodados. Sim, porque o Reino de Deus não sendo uma angústia é sobretudo uma preocupação.

Jovens preocupados com os seus próprios problemas pesso-

ais para os equacionar e resolver em grupo, em família, com os amigos e em escola. Jovens preocupados no encontro religioso-cristão na descoberta de Jesus Cristo hoje.

Jovens preocupados e a abalarem a sociedade e a Igreja na descoberta do seu chamamento vocacional e profissional.

Jovens preocupados que encontrem nas paróquias e nas ouvidorias espaços vivos onde possam exprimir as suas opiniões, problemas e aspirações na verificação dos reais problemas que atingem os mesmos nas famílias, empregos, ou desemprego, nos divertimentos, nos ambientes e focos de vida do território das nossas Ouvidorias.

Também a Ouvidoria de Ponta Delgada tem vontade de passar os próximos dois meses a preparar a sua assembleia de jovens, para que ela seja um momento de ver julgar-apreciar e agir-transformando a vida dos nossos jovens numa vida mais humana e cristã.

Padre José Constância

Palavra de Domingo

Da Palavra à Vida!

XXXI Domingo do Tempo Comum

1ª Leitura

Malaquias 1,14b-2,2b.8-10

"Afastastes-vos do caminho e fizestes tropeçar muitos"

2ª Leitura

1ª Tessalonicenses 2,7b-9.13

"Devíamos partilhar convosco não só o evangelho de Deus, mas ainda a própria vida"

Evangelho

S. Mateus 23,1-12

A Palavra do Senhor deste Domingo convida-nos a uma reflexão séria sobre a seriedade, a verdade e a coerência do nosso compromisso com Deus e com o seu Reino.

O Evangelho apresenta-nos o grupo dos "fariseus". Nele se critica violentamente a sua pretensão à posse exclusiva da verdade, a sua incoerência, o seu exibicionismo, a sua

insensibilidade ao amor e à misericórdia. Mais do que informação histórica, trata-se de um convite a todos nós no sentido de não deixarmos que atitudes semelhantes se introduzam nas nossas vidas e destruam a fraternidade, fundamento da comunidade.

Na primeira leitura um "mensageiro de Jahwéh" interpela os sacerdotes de Israel. Convocados por Deus para serem "mensageiros do Senhor do universo", para ensinar a Lei e para conduzir o Povo para Deus, eles deixaram-se dominar por interesses egoístas, negligenciaram os seus deveres, desvirtuaram a Lei. Eles são, por isso, os grandes responsáveis pelo divórcio entre Israel e o seu Deus. Jahwéh anuncia que não pode tolerar esse comportamento e que vai desautorizá-los e desmascará-los.

Na segunda Leitura é-nos apresentado, em contraste com a primeira, o exemplo de Paulo, Silvano e Timóteo – os evangelizadores da comunidade cristã de Tessalónica. Do esforço missionário feito com amor,



com humildade, com simplicidade, com gratuidade, nasceu uma comunidade viva e fervorosa, que acolheu o Evangelho como um dom de Deus, que se comprometeram com ele e que o testemunha com verdade e coerência.

O Senhor, na Palavra deste Domingo, desafia-nos à coerência de vida: dizer mais fazer!

Pergunta que nós respondemos



Olá amigos! Hoje é o Dia da Igreja Diocesana!
Ora viva! Que bom que voltaste em mais uma edição de "Afetos"! Como é bom conversar! É verdade: hoje é o Dia da Igreja Diocesana. A nossa Diocese faz anos da sua fundação.

Pois é, e faz hoje 483 anos! É já um longo caminho.
Um grande caminho já percorrido e mais se quer percorrer!...

Na última edição de "Afetos" conversamos acerca do Departamento da Solidariedade do Serviço Diocesano da Pastoral Juvenil mas, ao que me parece, ainda existe mais um Departamento, não é?

Existe sim: é o Departamento da Formação e Comunicação. Queres que conversemos sobre dele?

Claro que sim, pois, desta forma, ficamos com a informação acerca de todos os Departamentos da Pastoral Juvenil.

O Departamento da Formação e Comunicação é aquele que, na Equipa Diocesana, tem ao seu cuidado coordenar, apoiar e dinamizar toda a acção formativa e comunicativa da Pastoral Juvenil.

Sobre a alçada deste Departamento está a elaboração, realização e execução de toda a área formativa da Pastoral Juvenil, nomeadamente a formação de agentes de Pastoral Juvenil e animadores de Grupos de Jovens. Inserido neste campo de acção está a elaboração de subsídios de apoio a Grupos de Jovens bem como a formação de Grupos de Jovens ou apoio à constituição dos mesmos.

Bem, mas uma vez formados os Grupos de Jovens, existe algum apoio concreto deste Departamento?

Existe sim. Depois da formação de um Grupo de Jovens, e caso o mesmo julgue necessário, este Departamento acompanha a caminhada, crescimento e amadurecimento dos Grupos de Jovens.

Isso é muito importante! Não basta haver um Grupo de Jovens, é preciso fazê-lo caminhar e amadurecer naquilo que é mesmo um Grupo de Jovens. Mas o Departamento da Formação e Comunicação apenas trabalha e intervém no âmbito da Equipa Diocesana da Pastoral Juvenil?



Não, amigo. Este Departamento está aberto e disponível para colaborar em outras formações que porventura nos possam vir a ser solicitadas.

E no campo da Comunicação? O que faz ele?

Este Departamento faz a gestão de toda a comunicação e informação ao nível da Pastoral Juvenil, quer em São Miguel, quer ao nível da nossa Diocese. Ele não só "comunica e informa" as actividades e iniciativas do Serviço Diocesano, mas também todas as outras iniciativas no âmbito da Pastoral Juvenil das Paróquias, Ouvidorias, Ilhas, Movimentos e outros, desde que tal nos seja solicitado e tenhamos conhecimento. Também é este Departamento que faz a gestão do Site da Pastoral Juvenil e da página do facebook.

De facto, a comunicação é algo de muita importância...

Pois é! É que não basta organizarem-se coisas, é preciso que a informação chegue a um maior número de pessoas possíveis para que todos tenham a oportunidade de participar.

Olha, este suplemento "Afetos" do nosso Diário dos Açores é também uma forma de comunicação, de fazermos chegar a mensagem a um público maior e mais vasto.

A formação é algo de importante na Pastoral Juvenil?

Amigo, isso nem se questiona: claro que sim! Cada vez mais precisamos de formação, de agentes da Pastoral Juvenil que tenham uma preparação, nem que seja mínima, para bem desempenharem a sua missão. O mundo é cada vez mais exigente e os jovens também.

A Pastoral Juvenil, como os outros campos da pastoral, é um desafio permanente: o mundo está em constante mutação e temos de estar preparados para dar as respostas que os jovens de hoje nos colocam.

A formação capacita-nos para melhor exercermos a tarefa que nos é confiada, seja em que área for.

Pois é: é que hoje não podemos exercer uma acção pastoral da mesma forma que há alguns anos atrás.

Sem dúvida. Os jovens de hoje são diferentes dos de ontem, têm outros desafios, outras propostas e objectivos, daí que, cada vez mais, é imperativo termos um conhecimento da sua realidade para que possamos estar à altura dos desafios que nos colocam.

Afinal, qualquer que seja o campo de pastoral, é mesmo um desafio permanente. Às vezes pensamos que é fazer-se coisas, umas animações e umas festas, mas no fundo, a questão é muito mais exigente e desafiante.

Disso não tenhas dúvida, amigo. Os dias de hoje são desafiantes e determinantes para a nossa acção, por isso, e porque queremos levar a sério este trabalho com os nossos jovens, é que o Serviço da Pastoral Juvenil se constituiu em Departamentos para melhor responder aos desafios que se colocam.

Já vi isso, e as conversas que temos dito ao longo destas edições têm sido prova. É bom ver que há a preocupação em levar a sério este trabalho.

Amigo, a conversa está, como sempre, muito agradável, mas o nosso espaço está a esgotar-se.

Com a conversa deste Domingo, terminamos a abordagem à Equipa Diocesana da Pastoral Juvenil, mas há muito para conversar: há sempre coisas e realidades para uma boa conversa.

Obrigado, amigo.

Na próxima semana continuamos a conversar. Até lá.

ORAÇÃO - POEMA

Dizemos e não fazemos

Não queremos ser fariseus, de certeza, Senhor...
Mas nós mesmos nos apanhamos em contradição.
Não queremos ser fariseus, está muito claro para nós,
Mas não coincide o que dizemos com o que fazemos.

Só Tu, Senhor, conheces a nossa fragilidade.
Só Tu sabes da nossa pequenez.
Só Tu sabes o que queremos e não conseguimos,
As metas que propomos e não atingimos.

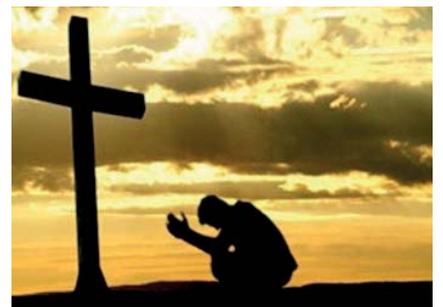
Hoje quero apresentar diante de Ti
Tudo aquilo que em mim não funciona,
Tudo o que digo e não faço, projecto e não consigo,
Ensino aos outros e não faço,

Dissimulo, oculto e disfarço para não ficar mal.

Tu Conheces muito bem o que quero parecer,
A imagem de mim que quero vender,
O prestígio que desejo alcançar
E os fracassos que desejo dissimular.

Hoje me desnudo diante de Ti, Senhor,
Com toda a pequenez, a fragilidade, a imperfeição,
Para que sejas Tu quem me cure, me complete,
Para que o Teu Amor me faça à Tua maneira.

In: *Apalavra do Domingo* – Álvaro Ginel, Mari Patxi Ayerra
(Edições Salesianas)



IMAGENS COM VIDA...



"É no Dar que se Recebe..."

PRÓXIMOS EVENTOS...

... para anotar e participar!

Dia 7 de Novembro

Curso Bíblico "Bíblia Aberta"
Local: Salão Santuário do Senhor Santo Cristo – Ponta Delgada
Destinatários: Todo o Povo de Deus
Horário: 20h00 - 21h30
Organização: Ouvidoria de Ponta Delgada e Santuário Santo Cristo

Dia 11 de Novembro

Vigília Mariana
Local: Ermida de Nossa Senhora da Paz – Vila Franca do Campo
Destinatários: Jovens
Horário: 22h30
Organização: Arcanjovens (Grupo de Jovens da Matriz de Vila Franca)

Dias 12 a 19 de Novembro

Semana dos Seminários
Local: Todas as Comunidades Cristãs
Destinatários: Todo o Povo de Deus
Tema: "Fazei o que Ele vos disser"

Dias 17, 18 e 19 de Novembro

Celebração do Shalom 39 de São Miguel
Local: Convento da Esperança – Ponta Delgada
Destinatários: Jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos.
Inscrições e informações através do e-mail:
pjacores.espiritualidade@gmail.com

pjacores.geral@gmail.com

Edição nº 04/2017